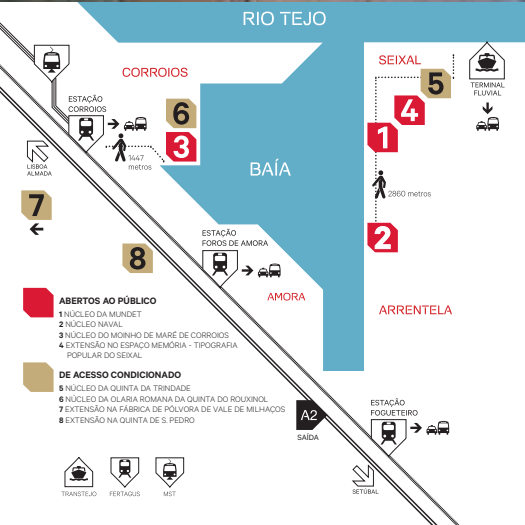




FÁBRICA DE PÓLVORA DE VALE DE MILHAÇOS DO SEIXAL



O Circuito da Pólvora Negra da Fábrica de Pólvora de Vale de Milhaços é formado por edifícios, infraestruturas, maquinaria e outros objetos que documentam a atividade industrial e as tecnologias aplicadas à produção de pólvora negra desde 1896 até 2001. Este conjunto patrimonial é preservado *in situ*, tendo-se em 2001 iniciado a sua incorporação no Ecomuseu Municipal do Seixal. Foi em 2012 classificado Monumento de Interesse Público. Em 2015, o Plano Diretor Municipal do Concelho do Seixal consagrou a utilização museológica do património cultural da antiga Fábrica de Pólvora de Vale de Milhaços, atribuindo à área de 13,4 ha do Circuito da Pólvora Negra a categoria de Espaço de Uso Especial – Equipamentos de Utilização Coletiva.



CONTACTOS

ECOMUSEU MUNICIPAL DO SEIXAL

Gerál
ECOMUSEU MUNICIPAL DO SEIXAL
SERVIÇOS CENTRAIS
NÚCLEO DA MUNDET
Praça 1.º de Maio, n.º 1
2840-485 Seixal

Telefone: 210 976 112
Email: ecomuseu@cm-seixal.pt

- ▶ **EXTENSÃO NA FÁBRICA DE PÓLVORA DE VALE DE MILHAÇOS**
Avenida da Fábrica da Pólvora, n.º 146
Vale de Milhaços – Corroios – Seixal
Acesso condicionado a visitas mediante marcação prévia ou por inscrição nas iniciativas programadas
- ▶ **CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO**
Sala de leitura e consulta
Reprodução de documentos
HORÁRIO
De terça a quinta-feira, das 10 às 17 horas (de outubro a maio) e das 10 às 12.30 horas e das 14 às 17 horas (de junho a setembro)
Telefone: 210 976 112
Email: ecomuseu.cd@cm-seixal.pt
- ▶ **SERVIÇO EDUCATIVO**
Informações e marcações de visitas, passeios e outras atividades. Atendimento presencial com marcação prévia
Atendimento telefónico à segunda-feira, das 9.30 às 12 horas e das 14.30 às 17 horas
Telefone: 210 976 112
Email: ecomuseu.se@cm-seixal.pt



Remonta a 1894 o interesse de um privado para instalar uma fábrica de pólvora em Vale de Milhaços, localidade rural da então freguesia de Amora, sendo hoje freguesia de Corroios, no concelho do Seixal. À primeira empresa fundada por Libânio Augusto de Oliveira (1894-1896), seguiram-se a Francisco Carneiro & Comandita (1896-1898), a Companhia Africana de Pólvora S.A.R.L. (1898-1920), a Camelo & Rodrigues (1921-1922) e finalmente a Sociedade Africana de Pólvora Lda. (1922-2002). A produção de pólvoras negras em Vale de Milhaços iniciou-se em 1896, mas em 1897 deu-se um grave acidente que destruiu parcialmente a fábrica e vitimou vários trabalhadores. Em 1898, a Companhia Africana de Pólvora constituiu-se tendo por objetivo explorar e melhorar a indústria do fabrico de pólvora, garantir maior segurança e aumentar a capacidade de produção destinada a minas e pedreiras, caça e usos especiais, incluindo as necessidades do comércio colonial.



Com a planta industrial de 1898, o Circuito da Pólvora Negra de Vale de Milhaços é composto por mais de duas dezenas de edifícios, os quais se distinguem entre si, construtiva e funcionalmente:

- O conjunto central de produção de energias térmica e mecânica a vapor, a que se junta a oficina de serralharia;
- As oficinas de carbonização (destilação de madeira) para produção de uma das matérias-primas, o carvão;
- As oficinas de processamento de matérias-primas e produção de pólvora, enquadradas por espaços arborizados, por razões de segurança, em caso de acidente;
- Os armazéns de matérias-primas (nitrate de potássio/salitre, carvão, enxofre) e outros produtos;
- Os paióis (armazéns de pólvora);
- O escritório e alguns outros edifícios de apoio.

Com uma disposição longitudinal, há uma separação de segurança entre os edifícios centrais de produção de energia e as oficinas de fabrico de pólvora, o qual se fazia em processo descontínuo. Nas oficinas também há uma separação entre os compartimentos das máquinas operadoras e os equipamentos de transmissão de energia mecânica, ligados por cabos teledinâmicos com um dos edifícios centrais. Acompanhando a disposição das oficinas, uma linha férrea tipo *Décauville* servia o transporte de produtos por vagonetes movimentadas por energia humana ao longo de mais de um quilómetro.